

Histórico

Na região entre os rios Pardos e seus afluentes Araraquara e Cubatão, às margens do córrego Cajuru, antigo pouso de tropeiros deu início ao povoamento do atual Município.

Em 11 de novembro de 1821, Maria Pires de Araújo e seus filhos José, Manoel, Carlos Geraldo e Bento, doaram uma gleba de terra, onde foi erguida uma capela, origem da povoação de Capela de São Bento de Cajuru.

Tornando-se Capela Curada por Provisão de 16 de março de 1835, foi em fevereiro de 1846, elevado a freguesia, incorporada ao Município de Casa Branca, passando, em junho de 1850, para o Município de Batatais.

A localidade foi servida de um ramal da antiga Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, que, partindo de Santos Dumont, na linha tronco, ali terminava seus trilhos.

O seu desenvolvimento deveu-se inicialmente à cafeicultura e, depois, à cana-de-açúcar e à pecuária.

Cajuru, em língua tupi, “caa-jurú”, significa “boca da mata”, segundo Theodoro Sampaio.

Gentílico: cajuruense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cajuru, pela lei provincial nº 10, de 19-02-1846, subordinado ao município de Casa Branca.

Pela lei provincial nº 19, de 10-06-1850, transfere o distrito de Cajuru do município de Casa Branca para o município de Batatais.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Cajuru, pela lei provincial nº 15, de 18-03-1865, desmembrado de Batatais. Sede na vila de Cajuru. Constituído do distrito sede. Instalado em 18-08-1866.

Pela lei nº 680, de 14-09-1899, é criado o distrito de Santa Rita de Cássia dos Coqueiros e anexado a vila de Cajuru.

Elevado à condição cidade com a denominação de Cajuru, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído 2 distritos: Cajuru e Santa Rita de Cássia dos Coqueiros.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei nº 1945, de 19-12-1923, é criado o distrito de Santa Cruz da Esperança e anexado ao município de Cajuru.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Cajuru, Santa Cruz da Esperança e Santa Rita de Cássia dos Coqueiros.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Santa Cruz da Esperança passou na denominar-se Cruz Esperança e o distrito de Santa Rita de Cássia dos Coqueiros a denominar-se Cássia dos Coqueiros.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Cajuru, Cássia dos Coqueiros (ex-Santa Rita de Cássia dos Coqueiros) e Cruz da Esperança (ex-Santa Cruz da Esperança), e é termo da comarca de Cajuru, formada de um único termo, Cajuru, termo este formado por dois municípios: Cajuru e Santo Antônio da Alegria.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1955,

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de Cajuru o distrito de Cássia dos Coqueiros. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Cajuru e Cruz da Esperança.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, o distrito de Cruz da Esperança voltou a denominar-se Santa Cruz da Esperança.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Cajuru e Santa Cruz da Esperança (ex-Cruz da Esperança).

Pela lei estadual nº 8550, de 30-12-1993, desmembra do município de Cajuru o distrito de Santa Cruz da Esperança. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial e datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Transferência distrital

Pela lei provincial nº 19, de 10-06-1850, transfere o distrito de Cajuru do município de Casa Branca para o de Batatais.